



**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à  
Assembleia Legislativa, Zheng Anting**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração o parecer dos Serviços de Saúde (SS) e da Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ), apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Zheng Anting, de 1 de Abril de 2021, enviada a coberto do ofício n.º 446/E309/VI/GPAL/2021 da Assembleia Legislativa de 19 de Abril de 2021 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 20 de Abril de 2021:

Ao longo dos anos, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) tem vindo a coordenar, de forma proactiva, as estratégias do combate à droga das Nações Unidas e a cumprir as obrigações das convenções internacionais, a fim de fazer com que as acções do combate à droga de Macau correspondam aos critérios internacionais e das zonas vizinhas e assim concretizar as medidas de “redução da oferta, da procura e dos malefícios”.

De acordo com as orientações emanadas pela Organização Mundial de Saúde e de acordo com o modelo de “Prevenção de Quatro Níveis, interligados estreitamente aos tetracíclicos” para os serviços de saúde mental, os SS criaram uma plataforma composta por associações de serviço comunitário, instituições específicas de saúde mental comunitária, centros de saúde e Serviço de Psiquiatria do Centro Hospitalar Conde de São Januário que disponibilizam aos residentes serviços mentais e psicológicos



abrangentes, com “acesso fácil, intervenção oportuna e acompanhamento precoce”. No que concerne à saúde mental dos toxicodependentes, os SS estão atentos e criaram uma via verde de encaminhamento rápido, com vista a diagnosticar toxicodependentes suspeitos com problemas mentais, que sejam detectados pelo Instituto de Acção Social (IAS) ou por entidades de serviços de toxicodependência cívicas. Acresce que regularmente o Serviço de Psiquiatria do Centro Hospitalar Conde de São Januário convida instituições a realizar reuniões de colaboração comunitária, com vista a discutir planos de acompanhamento e cooperação de toxicodependentes com problemas mentais mais graves.

Actualmente, o IAS, em cooperação com as instituições particulares de tratamento de toxicodependência, proporciona aos toxicodependentes, diversos serviços integrados de tratamento de toxicodependência e de reabilitação, nomeadamente a consulta externa de desintoxicação, tratamento de manutenção, bem como serviço de aconselhamento de desintoxicação. Em 2019, foi iniciado o Programa de apoio a jovens reabilitados da toxicodependência e seus familiares - “Tornar o sonho uma realidade, voando”, através da formação profissional e estágio para o emprego, no qual, são proporcionadas oportunidades aos toxicodependentes adquirirem as técnicas de diferentes trabalhos e, através de emparelhamento, procura-se apoiar os mesmos a integrarem-se com sucesso no mercado de trabalho, por forma a manter uma postura ética e restabelecer as devidas funções sociais. Por outro lado, em 2020, em cooperação com o Instituto Cultural, o IAS desenvolveu o programa de estágios e de formação profissional “Segurar na esperança” na Vila de



Nossa Senhora em Ká-Hó que, através de formação e de oportunidades de desempenho, ajudou os reabilitados da toxicodependência a reintegrarem-se gradualmente na comunidade, criando, assim, oportunidades de emprego e ambiente para os mesmos, em prol da sua reintegração social e do desenvolvimento das funções na área de construção social.

Relativamente às acções de prevenção, a DSEDJ, no planeamento da nova “Política de Juventude de Macau” passou a integrar, como uma das suas principais medidas, “Fortalecer a educação moral e promover uma vida saudável”. Em 2021, continuará a reforçar-se a cooperação com o grupo de acompanhamento interdepartamental da “Política de Juventude”, desenvolvendo acções de promoção e educação para a prevenção do abuso de drogas. Além disso, a DSEDJ fornece instruções no “Guia de Funcionamento das Escolas” para regular o tratamento da detecção de drogas suspeitas nas escolas e os trabalhos de prevenção; organiza, também, anualmente, em colaboração com o IAS, “Workshops sobre a Prevenção do Abuso de Drogas nos Alunos”, para aumentar a capacidade de cognição e identificação deste fenómeno nos docentes e agentes de aconselhamento aos alunos; através dos serviços prestados aos alunos nas escolas, desenvolve diversas actividades de aconselhamento com características de desenvolvimento e de prevenção, para que possam conhecer os tipos de drogas mais comuns, os seus riscos e as consequências jurídicas dos respectivos comportamentos, contribuindo para que desenvolvam atitudes e valores positivos.

Face à tendência do consumo de droga ser feito cada vez mais em espaço privado, o IAS tem vindo a promover, de forma contínua, diversas



acções educativa de prevenção e trabalhos de divulgação e promoção. Desde o ano de 2014, lançaram-se quatro livros ilustrados para crianças, jogos de tabuleiro para pais e filhos, entre outras séries de actividades, sendo o número acumulado de participação dos encarregados de educação mais de 27.800 pessoas/vezes. A cooperação com o departamento de educação, associação de pais de escolas e entidades de serviços familiares, permite que os encarregados de educação desenvolvam de forma eficaz o papel de educação preventiva, ajudando assim os filhos a crescerem de forma saudável. Por outro lado, para encorajar ainda mais as unidades médicas, as instituições de serviços de apoio a jovens, bem como as instituições de serviços de apoio à família e comunidade a participarem nas acções de divulgação sobre o combate à droga, criar-se a rede de serviços conjunta para o tratamento da toxicodependência, nomeadamente, lançamento da actividade de digressão sobre o jogo na mesa alusivo ao combate às drogas, actividade de digressão sobre a aplicação do telemóvel, conta de *wechat* para os “encarregados de educação inteligentes”, “programa de parceiros para a criação de uma comunidade saudável”, etc, de maneira a promover a educação que visa dar a conhecer as drogas junto de pessoas de diferentes grupos etários, dos profissionais e dos trabalhadores da linha da frente, transmitindo as informações correctas e as formas de apoio, tendo em vista o alcançar do objectivo de detecção precoce, intervenção precoce e tratamento precoce. Em simultâneo, para fazer face às necessidades das pessoas que consomem drogas em espaços privados, em 2017, iniciou-se a cooperação com as clínicas médicas, no sentido de desenvolver o programa sobre o exame de saúde e, através dos serviços médicos comunitários e da identificação precoce dos problemas



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
社會工作局  
Instituto de Acção Social

(Tradução)

da toxicodependência, ajudou as pessoas com necessidades a entrarem o mais cedo possível, no sistema de tratamento da toxicodependência.

Futuramente, o IAS irá continuar a promover as acções de sensibilização na área de prevenção da toxicodependência e de trabalhos de tratamento de toxicodependência, reabilitação e de reintegração, mediante a colaboração com diversos sectores da sociedade no sentido de, através de diversos meios, dar a conhecer os efeitos nefastos das drogas a um maior número de jovens e encarregados de educação, de maneira a construir em conjunto uma sociedade saudável e sem drogas.

Para terminar, o Governo da RAEM agradece ao Sr. Deputado Zheng Anting pela sua atenção e sugestões dadas ao assunto em causa.

Aos 30 de Abril de 2021.

O Presidente do IAS

Hon Wai